

INCLUSÃO E PERMANÊNCIA ESCOLAR DAS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS: UMA ANÁLISE DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO MUNICÍPIO DE CHORROCHÓ-BA

Antônio Carlos Barbosa da Silva ¹
Maria de Fátima Sudré de Andrade Bastos ²

INTRODUÇÃO

A organização pedagógica do processo de construção do conhecimento é o objetivo de maior relevância do trabalho educativo na escola, neste contexto faz-se necessário a consolidação de políticas públicas e metodologias desenvolvidas no âmbito desta instituição que assegure a inclusão de todas as pessoas como objetivo maior que todos aprendam os diferentes conteúdos necessários para o desenvolvimento social, cognitivo, afetivo, motor e cultural justificando assim, sua função social.

Todas as atividades realizadas na escola só fazem sentido quando centradas na possibilidade de potencializar as habilidades dos indivíduos à partir da construção do conhecimento das práticas pedagógicas afim de superar as limitações construídas através de práticas excludentes e lançar outros referenciais pedagógicos capazes de orientar didáticas inclusiva.

A inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência é um direito previsto na Lei n.º 13.146, de 06/07/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que busca assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais da pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

A inclusão de pessoas com deficiência na escola e sociedade é um desafio que persiste sendo pauta na formação de professores no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR da Universidade do Estado da Bahia-UNEB.

Partindo da identificação e o subsequente aprofundamento nos problemas existenciais do cotidiano das pessoas com necessidades específicas no município de Chorrochó, no interior baiano, bem como através da detecção e apropriação de elementos concretos, para equalizar estes problemas, torna compreensível a necessidade levar aos professores da rede de

¹ Graduando do Curso de Pedagogia, da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, antoniocarlossim@hotmail.com;

² Maria de Fátima Sudré de Andrade Bastos: Profª. Ma.Educação de Adulatos - MPEJA-UNEB-Ba, mbastos@uneb.br.

educação básica informações que possam levá-los a novas reflexões quanto à importância da realidade e a obrigatoriedade, vigente através da legislação, de proporcionar a esses alunos, através da educação inclusiva, práticas educacionais que os proporcionem o devido acolhimento e que também possam oportunizar-lhes uma aprendizagem que seja capaz de desenvolver suas capacidades e potencialidades (FRIAS, 2009, p. 3).

São inúmeros os entraves de acessibilidade para pessoas com deficiência possam acessar os espaços públicos, devido a invisibilidade da exclusão social e educacional dessas pessoas. Sendo assim, qual o cenário de pessoas com deficiência no município de Chorrochó que demandam atendimento específico?

Desta forma, o desenvolvimento deste trabalho tem o objetivo de identificar o quantitativo de crianças, adolescentes, jovens e adultos de Chorrochó que apresentam algum tipo de deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, conforme LDB 9394/1996, transtornos, déficit e dificuldades de aprendizagem tendo em vista pensar processos inclusivos no município.

A metodologia adotada foi a quantitativa (MINAYO 2001) com pesquisa de campo e análise documental (Gil, 2010). A coleta das informações envolveu moradores da sede e dos povoados de Chorrochó matriculados ou não na rede de ensino básico. O estudo foi realizado no município de Chorrochó, pelos alunos do curso de Pedagogia - Parfor/UNEB no contexto da disciplina Língua de Portuguesa para Surdos.

O levantamento de dados foi executado nas escolas, no CRÁS – Centro de Assistência Social e Coleta Informal, ampliando o nosso conhecimento como professores da rede e alunos do curso de Pedagogia. Tivemos como base teórica, LUCK, 2008 e TOZETTO, 2015 entre outros. Ainda, em relação ao projeto, o trabalho permitiu ampliar o conhecimento para outras situações, como políticas públicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da pesquisa qualitativa com análise documental de dados de arquivos das instituições do ensino básico e assistência social de Chorrochó-Ba, entrevista com populares foi possível identificar se crianças com deficiência apresentam laudo sobre sua condição de saúde. O grupo se dispôs a pesquisar por via de questionamentos, como: que tipo de assistência esses indivíduos recebem? Quais os motivos de estarem fora da escola ou das políticas públicas para esta população? O que as instituições propõem e disponibilizam para a inclusão?

Assim, baseando-se em teóricos como Luck (2011), Tozetto (2015) e Wallon (2007), ressaltadas nesta pesquisa, através dos estudos de Borba, Machado e Caliman (2008), bem como, por meio das atividades supracitadas, buscou-se observar e relatar possíveis propostas, mudança da prática em sala de aula com a criança na perspectiva da inclusão. Ressaltamos que esse trabalho é essencial para promoção de políticas públicas municipais para inclusão das pessoas com deficiência, pois elas devem ser tratadas com cuidado e afeto. Como afirma, Borba et al (2008):

Sem afeto não há motivação, interesse, perguntas e, conseqüentemente, não haveria inteligência. A afetividade está ligada à inteligência, é necessária na formação de pessoas seguras, éticas, críticas, felizes e capazes de conviver em uma sociedade diversificada. Certamente, a criança se espelha nos adultos e se deixa levar pela atração que o outro exerce sobre si. Então, ela copia, imita as atitudes, ações e reações do outro com os quais interage em seu meio social. Na escola, onde se trabalha muito com a inteligência e com as interações sociais, isso não é diferente (BORBA et al., 2008. p. 75).

Durante as pesquisas foram identificados no território do município, constituído por áreas de zona urbana e rural, incluindo a sede, o distrito de Barra do Tarrachil, os povoados de São José, Caraíbas e Várzea da Ema, casos de pessoas com Síndrome de Down (SD), Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno Opositor Desafiador (TOD), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Deficiência Física (DF), Deficiência Intelectual (DI), Paralisia Infantil (PI), Paralisia Cerebral (PC), Baixa Visão (BV) e Deficiência Auditiva (DA), além de casos onde não foram identificadas as deficiências (NID).

Realizado um levantamento, foram constatadas 115 pessoas com deficiências no município, dessas 115 pessoas identificadas, 90 encontravam-se matriculadas nas instituições de ensino locais, dentre essas 25 pessoas não matriculadas, 13 residem na sede do município e 12 são residentes do povoado de São José. Em relação às deficiências levantadas, foram identificados 2 casos de SD, 25 casos de TEA, 1 caso de TOD, 14 casos de TDAH, 5 casos de DV, 21 casos de DI, 1 caso de PI, 3 casos de PC, 7 casos de DV, 8 casos de DA e 29 casos NID.

Os dados coletados demonstram que existe um compromisso da educação do município de Chorrochó-Ba para com a educação inclusiva, através da oferta de ensino para as pessoas com necessidades sem realizar distinções, como evidenciado pela quantidade de pessoas com quadros e casos diferentes, durante o levantamento realizado por este trabalho.

Dessa forma, seguindo em direção ao caminho da diversidade, trilhado através do processo educacional inclusivo, promovendo uma maior integração entre os seus cidadãos, o que pode ser benéfico em relação à aceitabilidade e diminuição dos preconceitos, diferenças e

dificuldades enfrentadas pelas pessoas com necessidades específicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos resultados obtidos através da realização deste trabalho no município de Chorrochó-Ba encontramos muitas especificidades como: espectro do autismo nos três graus, deficiência física e mental, suspeitas de transtorno desafiador, opositor, baixa visão e cegueira total, surdez, dislexia entre outros. Alguns com laudos, outros em fase de acompanhamento.

Conforme demonstrado nos resultados, apontamos ainda a presença do preconceito dificultando a aceitação da educação inclusiva no sentido de possibilitar a presença dessas pessoas no meio social, onde muitos são impedidos de adentrar no convívio social. A comunidade apresenta um histórico cultural muito conservado, em que a resistência de assumir as necessidades especiais da criança, adolescente ou adulto ainda é um tabu.

Nesse contexto, cabe ao município assegurar, a educação inclusiva, transformando a escola em um ponto de referência para o fim dos preconceitos, ao proporcionar as pessoas com necessidades específicas uma ressignificação social que lhes garanta melhores oportunidades, reconhecimento e qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BECKER, F. **A epistemologia do professor: o cotidiano da escola**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

BORBA, V. R. S. MACHADO, A. S. CALIMAN, R. A. **Afetividade na sala de aula: concepções de algumas docentes**. *Nucleus*, v. 5. n. 1, mar. 2008.

FRIAS, E. M. A. **Inclusão escolar do aluno com necessidades educacionais especiais: contribuições ao professor do ensino regular**. Dia a Dia Educação. Portal educacional do estado do Paraná. PR, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUCK, H. **Gestão Educacional - Uma Questão Paradigmática**. Liderança em Gestão Escolar. 12ª Edição. Editora Vozes. 2015.

LUCK, Heloísa. **Liderança em gestão escolar** (online Plataforma Pearson). Petrópolis: Vozes, 2011.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

WALLON, H. **As origens do caráter na criança**. São Paulo: Difusão Européia, 1971.

WITTMAN, L.C.; KLIPPEL, S.R. **A prática da gestão democrática no ambiente escolar**. Curitiba: Ibpex, 2010.

